**DISCIPLINA:**  REC 3402 - Desenvolvimento e Pensamento Econômico Brasileiro

**CURSO:** ECONOMIA

**TIPO:** Optativa

**DOCENTE RESPONSÁVEL:** Prof. Dr. Amaury Patrick Gremaud (1º sem 2017)

**Horário:** Terças 20:50- 21:30 e Quartas 19:00 – 20:40

# PROGRAMA DO CURSO

**Objetivos:** Ao longo do século XX o Brasil transitou de uma economia agroexportadora para uma economia de base industrial. Tal movimento foi acompanhado por um debate longo e abrangente, envolvendo vários tipos de discussões sobre o papel do setor exportador brasileiro no desenvolvimento, o papel e a estrutura ao Estado necessária a este desenvolvimento, as condições e formatos das políticas monetárias e fiscais ente outras. Estes debates tinham raízes nos debates imperiais e da República Velha e ganharam novo fôlego durante o “ciclo ideológico do desenvolvimentismo”, que se originou em 1930, experimentou um auge a partir de 1945 e entrou em crise no início da década de 1960. Nesse período decisivo, em que se lançaram as bases da configuração atual do nosso sistema produtivo, pensadores com claros compromissos de ação imaginaram novos caminhos para uma sociedade mutante, associando suas ideias econômicas a diferentes projetos de modernização do Brasil. Durante a ditadura militar estes debates mudaram de formato e chegam aos dias de hoje na chamada Nova República marcados pelas questões inflacionárias, as novas condições da economia internacional com a globalização e suas crises e os novos estágios e problemas em uma economia não mais essencialmente agroexportadora mas que ainda enfrenta problemas e possui diferentes opções para a continuidade ou a retomada do seu desenvolvimento.

**Conteúdo:**

1. As ideias e seu lugar
2. Existe um pensamento econômico Brasileiro?
3. O liberalismo no Brasil do século XIX
4. A controvérsia em torno do escravismo
5. O pensamento econômico durante a fase agroexportadora
6. agraristas x industrialistas
7. papelistas x metalistas
8. unitaristas x federalistas
9. Os anos 30 e 40: as interpretações do Brasil e o industrialismo
10. Bases intelectuais da política varguista: primórdios do desenvolvimento nos anos 20/30
11. as interpretações sobre o Brasil: as raízes históricas e as dificuldades do desenvolvimento
12. o debate sobre o planejamento: Gudin x R Simonsen
13. A Cepal e o estruturalismo latino americano
14. As teses sobre o desenvolvimento latino americano de Prebisch e a criação da Cepal
15. O modelo de substituição de importação e a visão estruturalista sobre inflação
16. As proposta de planejamento, proteção e integração regional da Cepal
17. A evolução do pensamento cepalino
18. O debate entre as diferentes correntes do pensamento econômico no Brasil
19. O pensamento liberal de Gudin e Bulhões
20. As diferentes visões desenvolvimentistas:
21. O desenvolvimentismo com base no setor privado: Roberto Simonsen e Almeida Magalhães
22. O desenvolvimentismo estatal não nacionalistas: Roberto Campos
23. O desenvolvimentismo Nacionalista: Celso Furtado e Tavares
24. Ignácio Rangel: um pensador outsider
25. A revisão do desenvolvimentismo: a teoria da dependência
26. Divergências no seio socialista
27. As diferentes fases e posições dentro do Partido Comunista
28. As criticas marxistas ao pensamento comunista brasileiro
29. As teses imperialistas
30. O pensamento econômico pós 64: convergências e divergências
31. Desenvolvimento e autoritarismo
32. O desenvolvimento em Delfim Netto
33. O problema da inflação: tratamento de choque x gradualismo
34. A ortodoxia heterodoxa de Mario Henrique Simonsen
35. A inflação inercial: uma contribuição brasileira à história das ideias?
36. Desenvolvimento e distribuição: a controvérsia nos anos 70 e sua retomada
37. Políticas sociais: universalização, focalização e assistencialismo
38. Monetaristas x desenvolvimentistas em um mundo globalizado: qual o papel das políticas cambiais, monetárias e fiscais
39. Novo desenvolvimentismo ou velhas ideias em novas roupagens?

**Critérios de Avaliação:**

Um ensaio sobre um autor ou um tema relacionado ao pensamento econômico e social no Brasil. O ensaio será apresentado e avaliado em 4 etapas:

* + - Dia 05/04: proposta inicial do tema (10%)
		- Dia 03/05: definição do tema e estrutura do ensaio (10%)
		- Dia 31/05: primeira versão do ensaio (draft) (10%)
		- Dia 28/06: versão final do ensaio (70%)

**Bibliografia**:

AXT, G.; SCHULLER, F ***Interpretes do Brasil.*** Porto Alegre: Artes e ofícios 2011

BIELSCHOWSKY, R. “Evolución de las ideas de la CEPAL”. ***Revista de la CEPAL***, número extraordinário – 1998, p. 21-45.

BIELSCHOWSKY, R. ***Pensamento Econômico Brasileiro***: ***o ciclo ideológico do desenvolvimentismo brasileiro.***  Rio de Janeiro: Contraponto: 2003

BIELSCHOWSKY, R. **60 anos de La CEPAL: textos selecionados del decênio 1998 – 2008**. Buenos Ayres, Siglo Veinteuno, 2011

BIDERMAN, C. et alli, **Conversas com economistas brasileiros**. São Paulo Ed 34, 1996.

BOTELHO, A. & SCHWARCZ, L.M. **Um Enigma Chamado Brasil: 29 interpretes e um país**. São Paulo: Cia das Letras 2009.

CALIXTRE, A. B. & ALMEIDA Filho, N. (org.) **Cátedras para o Desenvolvimento: Patronos do Brasil**. Rio de Janeiro: IPEA, 2014

CAMARGO, J. M. & GIAMBIAGI, F. **Distribuição de Renda no Brasil.** Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1991

CARDOSO, F. H. **Pensadores que Inventaram o Brasil**. São Paulo: Cia das Letras 2013

GOLDENSTEIN, L. **Repensando a dependência**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1994

GREMAUD, A. **Das Controvérsias Teóricas à Política Econômica: Pensamento econômico e Economia Brasileira no segundo império e na primeira república**. 1997

IGLESIAS, F. **Historiadores do Brasil**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2000.

LOUREIRO, M. R. **50 anos de ciência econômica no Brasil**. Petrópolis: Vozes, 1997

LIMA, Heitor Ferreira. **História do Pensamento Econômico no Brasil**. São Paulo, Nacional, 1978

LYNCH, C. E. C. **Da Monarquia a Oligarquia: Historia institucional e pensamento político brasileiro**. São Paulo: Alameda, 2014

MALTA, M. M. de. (coord.) **Ecos do desenvolvimento: uma história do pensamento econômico brasileiro**. Rio de Janeiro: IPEA /Centro Internacional Celso Furtado, 2011

MANTEGA, G**. A economia política brasileira**. 7a ed. Petrópolis: Vozes, 1992

MANTEGA, G.; REGO, J. M**. Conversas com economistas brasileiros II** São Paulo Ed 34, 2000.

MOTA, C. G. **Ideologia da Cultura Brasileira (1933 – 1974)** 3ª. ed. São Paulo. Ed. 34, 2008

PERICÁS, L.B. & SECCO, L. **Interpretes do Brasil.** São Paulo: Boitempo, 2014.

REIS, José Carlos. **As identidades do Brasil.** 6ª edição. Rio de Janeiro, Editora FGV, 2003.

RODRIGUES, O. **O estruturalismo Latino americano**. Rio de janeiro: Civilização Brasileira, 2009.

SCHWARTZ, L.M. & STARLING, H.M. **Brasil: uma Biografia.** São Paulo: Cia das Letras, 2015

SOLA, L. **Ideias econômicas, decisões políticas: desenvolvimento e estabilidade**. São Paulo: Edusp, 2000.

SIMONSEN, R. & GUDIN, E. **A controvérsia do planejamento na economia brasileira**. 3ª edição Brasília: IPEA, 2010.

SZMERCSANYI, T. e COELHO, F. C**. Ensaios de História do pensamento econômico no Brasil Contemporâneo**. São Paulo: Atlas 2007.

TEIXEIRA, A.et alli. **Desenvolvimento: o debate pioneiro**, Brasília: Ipea, 2010

TOLIPAN, R. & TINELLI, A.C. **A Controvérsia da Distribuição de Renda no Brasil**, Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1975.

**CRONOGRAMA**

